

PROJETO DE INTERVENÇÃO BUSCANDO AUMENTAR A ADESÃO DOS IDOSOS À VACINA CONTRA INFLUENZA

BOAS, Beatriz Zambon Villas (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

DOLCE, Bruno de Moraes (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga. VASCONCELOS, Marina Amorim Batista de (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

GUIMARÃES, Vera Lucia Dorigão (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Nosso pais acompanha a tendência global de envelhecimento populacional, e estimase que em 2025 sejam 33,4 milhões de idosos. A Política Nacional de Imunização tem como objetivo controlar e erradicar as doenças imunopreviníveis. Desse modo, é importante o impacto da vacinação contra influenza, porque já se sabe que em maiores de 65 anos a vacinação reduz as hospitalizações e mortes por complicações da infecção respiratória viral em 40 a 70%. A vacina contra influenza apesar de gratuita, não tem adesão satisfatória. A falta de aprovação tem como principais motivos: não a considerarem necessária, crença de que a vacina provoca reação, falta de orientação e conhecimento e dificuldade de acesso. Diante desse cenário surge a inevitabilidade de orientar os profissionais do Consultório Municipal "Dr. Joel Pereira dos Santos" sobre a vacina contra influenza a fim de aumentar a adesão da campanha nacional de imunização. Esta instrução foi realizada por meio de uma exposição dialogada, e apresentação de slides sobre imunização. E foram elaboradas planilhas com o nome dos idosos, da área de abrangência, visando controlar o fluxo e adesão à campanha vacinal. Essa estratégia, possibilitou a busca ativa por quem ainda não tinha sido imunizado e a visita domiciliar de uma equipe para tal finalidade. Desse modo, antes da data prevista para o término da Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza, a Unidade de Saúde superou a meta de 80% de imunizados, atingindo 98,4% da população idosa do bairro. Do exposto acima, concluiu-se que há necessidade de desenvolvimento e implantação de instrumentos que permitam um melhor controle da adesão à imunização visando facilitar posterior busca ativa, e



designação de equipes que realizem imunização domiciliar nos casos de impossibilidade de comparecimento à Unidade de Saúde.

Palavras-chave: imunização; idosos; intervenção

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde " Manual de Normas de Vacinação. Brasília, 3. ed. 2001. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/manu_normas_vac.pdf - Acesso em: 24 abr. 2015.

CARVALHO, M. et al. Polifarmácia entre idosos do Município de São Paulo " Estudo SABE. Rev Bras Epidemiol. São Paulo, vol.15, n.4, p.817-27, 2012. Disponível em: http://www.scielosp.org/pdf/rbepid/v15n4/13.pdf >. Acesso em: 12 abr. 2015.

DONALISIO, M; RUIZ, T; CORDEIRO, R. Fatores associados à vacinação contra influenza em idosos em município do Sudeste do Brasil. Rev Saúde Pública. Campinas, vol.40, n.1, p.115-9, 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v40n1/27124.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2015.

Contato: b_zambon@hotmail.com